



VISÃO DOS GESTORES



CENÁRIO ECONÔMICO

O ambiente segue desafiador no Brasil e no mundo. Estamos próximos da definição do novo Presidente da República, provavelmente Jair Bolsonaro (PSL) será o vencedor da disputa. Na primeira pesquisa que contempla os cenários de segundo turno ele segue com confortável liderança.

Lá fora, o noticiário segue misto. Emergentes parecem estar numa situação melhor do que aquela há 30 dias, com uma valorização generalizada dessas moedas. O bom desempenho se deve a uma melhora do cenário para commodities, bem como o anúncio de medidas econômicas mais austeras na Turquia. Além do anúncio do aumento do regaste do FMI a Argentina.

Estados Unidos continuam robustos, o dado de confiança do consumidor atingiu um de seus maiores patamares, surpreendendo as expectativas de mercado. Bem como a revisão do PIB do segundo trimestre, que cresceu 4,2% na taxa anualizada. Além das novas projeções dos membros do FED que acreditam que a taxa de juros irá subir menos do que o esperado pelo mercado.

O grande gerador de ruído na economia americana continua sendo as medidas tarifárias contra a china, que subiram de nível. No dia 17/09, Trump anunciou que faria uma nova rodada de tarifas com alíquotas de 10% sobre US\$200 bilhões de importações de produtos chineses, com efeito já valendo a partir do último dia 24. E no início de 2019 a taxa subirá para 25%. Só essa medida já foi suficiente para os Estados Unidos taxarem pelo menos metade de tudo que importam dos Chineses. Trump havia dito, também no dia 17, que caso os chineses retaliassem, como de fato fizeram, ele tarifaria a outra metade, como de fato está colocando em prática

Para 2019, muito dependerá da evolução do cenário político. A vitória de um candidato comprometido e com real capacidade de implementar as reformas necessárias seria a única chance de reverter estruturalmente a dinâmica da economia brasileira. Porém, o cenário mais provável será de vitória de algum candidato que fara apenas de reformas parciais (por vontade e restrição política da oposição) as reformas necessárias.



PERSPECTIVAS DOS GESTORES

No mês de setembro, os mercados locais e internacionais seguiram bastante voláteis. No Brasil tivemos a reta final para o primeiro turno das eleições e uma melhora do ambiente para emergentes, após forte pressão ocorrida em agosto. No exterior, EUA continuam mostrando crescimento sólido. Neste ambiente, os fundos da indústria Macro mais uma vez apresentaram desempenhos mistos. De forma geral, os gestores seguem com posicionamento mais tático nos ativos locais, buscando capturar eventuais distorções de preços e oportunidades de curto prazo. Já no mercado externo, as posições seguem com perfil mais estrutural, principalmente no mercado de juros americano.

Como verificado em agosto, no mês passado seguimos observando dois grupos de gestores Macro, ainda com abordagens distintas em relação ao mercado local. O primeiro grupo enxerga prêmios interessantes nos ativos brasileiros, especialmente na bolsa e nos juros futuros, e tem operado com viés mais otimista. Neste contexto, tiveram um mês melhor devido ao bom desempenho destes ativos em setembro. Já o segundo grupo possui uma visão mais cautelosa em relação ao Brasil, pautada nas incertezas de um novo governo, mesmo que liberal, consiga aprovar reformas e em uma dinâmica global ainda difícil para emergentes. Estes gestores estavam com posições compradas em Dólar contra Real e quase sem risco em outros ativos locais, assim registraram um resultado pior no book de Brasil.

Embora existam estes dois grupos de gestores, mais para o final do mês de setembro, com a evolução das pesquisas e aproximação do primeiro turno, vimos uma maior convergência dos portfólios para o chamado “kit Brasil”, após o candidato considerado de direita e com discurso mais liberal ganhar força nas pesquisas. Mesmo que com visões variadas, observamos os gestores gradativamente voltando ao risco Brasil, alguns mais oportunistas, outros de forma mais estrutural mas ainda com posições muito tímidas.

No mercado de juros local, houve fechamento nas taxas futuras. Este movimento foi um reflexo direto dos desdobramentos verificados no cenário eleitoral, com uma maior probabilidade de um governo reformista ganhar, aliado a um alívio verificado sob os emergentes no mundo. O mercado de juros pré-fixados é o que vemos maior divisão entre os fundos, com gestores atuando nas duas direções (comprados ou vendidos em taxas), mas de forma bastante tática e com posições pequenas. Já no mercado de juros reais, poucos gestores mantêm posições mais estruturais, compradas em NTN-Bs de prazos intermediários, mas de maneira também reduzida.

No mercado de câmbio local, a maior parte dos gestores vinha apostando contra o Real, posição que foi invertida ou bem reduzida ao final do mês com a chegada do primeiro turno.

Muitos fundos carregavam este trade de dólar como uma forma de refletir uma visão mais negativa em relação ao país, enquanto que outros utilizam a posição como proteção para posições compradas em renda variável e/ou aplicadas em juros futuros.

No mercado de renda variável local, os gestores em sua grande maioria estavam com posições reduzidas e táticas. Durante o mês a Bolsa oscilou entre o campo negativo e positivo, com fechamento em alta. Esta volatilidade acabou pegando muita gente na contramão e o book de Bolsa local não foi o grande destaque de performance dos fundos Macro no mês. Ao final do mês observamos muitos fundos montando posições compradas com proteções via opções.

No mercado internacional, o maior consenso entre os gestores Macro continua na aposta da alta dos juros futuros americanos. Este consenso foi mantido em setembro.

No mercado de moedas internacionais, as posições são mais variadas, e refletem temas específicos de alguns países e o dólar ainda forte no mundo.

É comum observarmos posições compradas em dólar contra uma cesta de outros países desenvolvidos, e dólar contra países emergentes, muitas vezes como um trade de hedge para outras posições da carteira.

Os fundos Long Short tiveram, em sua maioria, um mês difícil. A volatilidade eleitoral tem trazido movimentos rápidos e agudos em alguns setores e no próprio índice Ibovespa, o que torna mais desafiador operar neste ambiente. Durante o mês as posições seguiram reduzidas e os portfólios em sua grande maioria ajustados para um viés neutro.

Os fundos de Ações também tiveram um mês mais difícil, em sua grande maioria underperformando o Ibovespa. Durante o mês foi possível verificar muita volatilidade trazida pelas pesquisas eleitorais, o que fez a Bolsa oscilar em vários momentos entre o campo negativo e positivo. Neste contexto os fundos acabam sendo impactados negativamente por uma falta de clareza no cenário. No geral, os fundos tem mantido uma postura mais cautelosa e com uma exposição líquida comprada menor. No entanto, com a chegada do primeiro turno observamos alguns fundos buscando mais beta e as posições dolarizadas e defensivas começaram a ser reduzidas. Vale ressaltar que diversos gestores têm carregado estruturas de proteções via opções, com o objetivo de minimizar as perdas em cenários mais adversos.

Desempenho dos Fundos

TOP PICKS RENDA FIXA

Fundos	Status	Risco	Apl Min	Resgate	Ret Mês	Ret Ano	Ret 12m	Vol 12m	PL 12m ¹
Referenciado DI - Risco Muito Baixo									
BNP Paribas Match DI	Aberto	Muito Baixo	50.000,00	D+0	0,45%	4,65%	6,47%	0,04%	4.870,10
% CDI					96%	97%	97%	-	-
BTG Pactual Yield DI	Aberto	Muito Baixo	3.000,00	D+0	0,48%	4,88%	6,78%	0,04%	3.038,97
% CDI					103%	101%	102%	-	-
Ca Indosuez Master Ref DI	Aberto	Muito Baixo	25.000,00	D+0	0,48%	4,81%	6,64%	0,04%	985,67
% CDI					103%	100%	100%	-	-
Porto Seguro Ref DI	Aberto	Muito Baixo	20.000,00	D+0	0,47%	4,80%	6,63%	0,06%	1.554,23
% CDI					100%	100%	100%	-	-
Renda Fixa Crédito - Risco Baixo									
Arx Denali	Aberto	Baixo	1.000,00	D+1	0,54%	-	-	-	0,96
% CDI					116%	-	-	-	-
Az Quest Luce	Aberto	Baixo	500,00	D+1	0,47%	5,01%	6,87%	0,07%	2.985,96
% CDI					101%	104%	103%	-	-
Brasil Plural High Yield	Aberto	Baixo	3.000,00	D+1	0,47%	4,84%	6,71%	0,05%	849,95
% CDI					99%	101%	101%	-	-
DLM Hedge Conservador II	Fechado	Baixo	1.000,00	D+1	0,51%	5,35%	7,36%	0,11%	783,32
% CDI					108%	111%	111%	-	-
Guide Cash	Aberto	Baixo	100,00	D+1	0,49%	5,05%	6,89%	0,08%	10,70
% CDI					105%	105%	104%	-	-
Renda Fixa Crédito - Risco Médio									
Arx Vinson	Aberto	Médio	10.000,00	D+31	0,54%	-	-	-	9,50
% CDI					115%	-	-	-	-
Az Quest Altro	Fechado	Médio	10.000,00	D+45	0,54%	5,58%	7,46%	0,16%	1.163,08
% CDI					116%	116%	112%	-	-
Brasil Plural Crédito Corp II	Aberto	Médio	3.000,00	D+46	0,50%	5,54%	7,57%	0,11%	218,06
% CDI					108%	115%	114%	-	-
Ca Indosuez Vitesse	Aberto	Médio	25.000,00	D+31	0,56%	5,62%	7,67%	0,09%	2.362,55
% CDI					120%	117%	115%	-	-
DLM Premium 30	Aberto	Médio	1.000,00	D+30	0,49%	5,45%	-	-	69,97
% CDI					105%	113%	-	-	-
Select Light Credito Privado	Aberto	Médio	1.000,00	D+30	0,50%	5,43%	7,48%	0,18%	98,99
% CDI					107%	113%	112%	-	-

Desempenho dos Fundos

TOP PICKS RENDA FIXA

Fundos	Status	Risco	Apl Min	Resgate	Ret Mês	Ret Ano	Ret 12m	Vol 12m	PL 12m ¹
Renda Fixa Crédito - Risco Alto									
Angá Portfolio	Fechado	Alto	10.000,00	D+4	0,77%	7,48%	10,45%	0,26%	193,12
% CDI					166%	155%	157%	-	-
Artesanal CP	Aberto	Alto	25.000,00	D+91	0,65%	6,70%	9,36%	0,05%	213,05
% CDI					139%	139%	141%	-	-
Empírica Lotus	Aberto	Alto	25.000,00	D+91	0,67%	7,37%	10,01%	0,06%	86,80
% CDI					144%	153%	150%	-	-
Quatá Prass	Aberto	Alto	25.000,00	D+60	0,59%	6,14%	8,54%	0,04%	123,89
% CDI					127%	128%	128%	-	-
Valora Guardian II	Aberto	Alto	10.000,00	D+91	0,55%	5,75%	8,0%	0,05%	118,57
% CDI					118%	120%	120%	-	-
RF Debêntures Incentivadas									
Az Quest Deb. Incent.	Aberto	Médio	5.000,00	D+30	0,98%	6,91%	6,93%	2,68%	40,10
% CDI					208%	144%	104%	-	-
Brasil Plural Deb. Incent. 45	Aberto	Médio	100,00	D+46	0,50%	7,59%	7,99%	1,52%	89,33
% CDI					108%	158%	120%	-	-
RB Capital Deb. Incent.	Aberto	Médio	1.000,00	D+21	0,38%	6,78%	6,74%	1,60%	49,83
% CDI					80%	141%	101%	-	-
Sparta Debêntures Incent.	Aberto	Médio	5.000,00	D+32	0,68%	7,46%	9,83%	0,62%	36,93
% CDI					146%	155%	148%	-	-

Obs: Retornos líquidos de IR para pessoas físicas.

Desempenho dos Fundos

TOP PICKS MULTIMERCADO

Fundos	Status	Risco	ApI Min	Resgate	Ret Mês	Ret Ano	Ret 12m	Vol 12m	PL 12m ¹
Multimercado Macro									
AAA Allocation	Aberto	Médio	1.000,00	D+32	0,20%	4,63%	5,69%	2,81%	69,24
% CDI					42%	96%	86%	-	-
Adam Macro II	Fechado	Alto	50.000,00	D+31	0,04%	2,08%	3,46%	6,54%	2.946,27
% CDI					9%	43%	52%	-	-
Adam Macro Strategy II	Fechado	Alto	50.000,00	D+31	0,01%	5,31%	7,60%	7,58%	3.139,51
% CDI					3%	110%	114%	-	-
Adam Macro Strategy II D60	Aberto	Alto	25.000,00	D+61	0,01%	-	-	-	190,44
% CDI					1%	-	-	-	-
Bahia AM Maraú	Fechado	Alto	20.000,00	D+31	0,43%	8,41%	10,03%	2,98%	3.963,13
% CDI					92%	175%	151%	-	-
Canvas Enduro II	Aberto	Alto	20.000,00	D+30	0,33%	2,23%	3,57%	4,35%	919,14
% CDI					70%	46%	54%	-	-
Claritas Institucional	Aberto	Baixo	1.000,00	D+1	0,45%	4,55%	6,00%	0,57%	989,93
% CDI					96%	95%	90%	-	-
Enterprise	Fechado	Alto	50.000,00	D+61	1,00%	-	-	-	92,60
% CDI					214%	-	-	-	-
Flag FIC FIM	Aberto	Alto	5.000,00	D+5	-0,01%	0,38%	0,47%	5,07%	207,96
% CDI					-	8%	7%	-	-
Garde D'Artagnan	Fechado	Médio	50.000,00	D+31	0,64%	0,16%	1,01%	3,19%	3.174,25
% CDI					136%	3%	15%	-	-
Ibiuna Hedge STH	Aberto	Muito Alto	50.000,00	D+31	0,46%	4,84%	6,16%	5,43%	1.670,24
% CDI					99%	101%	93%	-	-
Kapitalo Kappa D	Fechado	Alto	10.000,00	D+31	1,55%	-	-	-	19,58
% CDI					331%	-	-	-	-
Kapitalo Kappa FIN	Fechado	Alto	10.000,00	D+31	1,52%	12,54%	12,56%	4,32%	1.554,33
% CDI					325%	261%	189%	-	-
Mauá Macro	Aberto	Alto	5.000,00	D+30	0,55%	4,75%	6,70%	6,50%	1.394,22
% CDI					117%	99%	101%	-	-
Paineiras Hedge II	Aberto	Alto	20.000,00	D+31	0,83%	8,90%	8,60%	4,50%	83,49
% CDI					178%	185%	129%	-	-
Truxt I Macro	Aberto	Alto	20.000,00	D+31	-0,10%	6,52%	7,59%	3,63%	626,84
% CDI					-	135%	114%	-	-
Vintage Macro VI	Fechado	Alto	25.000,00	D+46	-0,15%	4,40%	3,85%	4,54%	200,07
% CDI					-	91%	58%	-	-

Desempenho dos Fundos

TOP PICKS MULTIMERCADO

Fundos	Status	Risco	Apl Min	Resgate	Ret Mês	Ret Ano	Ret 12m	Vol 12m	PL 12m ¹
Multimercado Long Short									
Apex Equity Hedge	Aberto	Médio	5.000,00	D+30	0,25%	10,89%	13,84%	3,83%	462,71
% CDI					53%	226%	208%	-	-
Az Quest Equity Hedge	Aberto	Médio	10.000,00	D+6	0,31%	6,28%	6,89%	2,06%	84,71
% CDI					66%	131%	104%	-	-
Az Quest Total Return	Aberto	Alto	10.000,00	D+30	0,18%	8,22%	8,29%	3,73%	655,23
% CDI					39%	171%	125%	-	-
Gap Long Short 2X	Fechado	Médio	50.000,00	D+91	0,05%	7,41%	8,93%	2,48%	823,99
% CDI					10%	154%	134%	-	-
Ibiuna Long Short STLS	Fechado	Alto	20.000,00	D+31	-1,21%	4,66%	2,56%	7,68%	376,14
% CDI					-	97%	38%	-	-
RPS Macro EH	Fechado	Médio	50.000,00	D+33	0,53%	7,06%	8,48%	2,55%	245,25
% CDI					112%	147%	128%	-	-
Solana Long Short	Aberto	Médio	10.000,00	D+15	0,80%	7,50%	6,50%	2,58%	298,03
% CDI					170%	156%	98%	-	-
Multimercado Quant									
Visia Zarathustra II	Aberto	Muito Alto	10.000,00	D+33	-1,98%	10,43%	13,93%	13,87%	57,10
% CDI					-	217%	209%	-	-

Desempenho dos Fundos

TOP PICKS AÇÕES

Fundos	Status	Risco	Apl Min	Resgate	Ret Mês	Ret Ano	Ret 12m	Vol 12m	PL 12m ¹
Ações Valor									
AAA Ações	Aberto	Muito Alto	1.000,00	D+36	1,29%	-0,87%	0,69%	13,33%	26,00
Apex Ações 30	Aberto	Muito Alto	5.000,00	D+33	1,95%	7,57%	10,63%	18,88%	283,67
Az Quest Ações	Aberto	Muito Alto	10.000,00	D+4	3,09%	10,68%	11,78%	20,53%	338,29
Gap Equity Value Inst.	Aberto	Muito Alto	20.000,00	D+33	-0,20%	-2,70%	-2,02%	14,85%	58,02
Studio FIC FIA	Aberto	Muito Alto	30.000,00	D+13	1,70%	-3,62%	-2,20%	16,64%	163,52
Truxt I Valor	Aberto	Muito Alto	20.000,00	D+33	1,92%	-1,06%	2,44%	16,36%	49,64
Ibovespa					3,48%	3,85%	6,80%	20,31%	-

Ações Long Biased									
Apex Inf 8 Long-Biased	Aberto	Muito Alto	5.000,00	D+33	0,73%	14,82%	17,91%	12,45%	407,70
Az Quest Top Long Biased	Aberto	Muito Alto	10.000,00	D+33	0,90%	11,16%	10,36%	19,11%	158,33
Ibiuna Long Biased	Aberto	Muito Alto	20.000,00	D+33	-0,88%	0,10%	-0,66%	17,66%	136,45
Opportunity Long Biased	Aberto	Muito Alto	10.000,00	D+18	1,48%	2,79%	4,24%	9,85%	83,01
Ibovespa					3,48%	3,85%	6,80%	20,31%	-

TOP PICKS INVESTIMENTO NO EXTERIOR

Fundos	Status	Risco	Apl Min	Resgate	Ret Mês	Ret Ano	Ret 12m	Vol 12m	PL 12m ¹
Investimento no Exterior									
Pimco Income	Aberto	Médio	25.000,00	D+6	0,60%	2,21%	3,68%	2,14%	2.037,42
% CDI					129%	46%	55%	-	-
Schroder Liquid Alternatives	Aberto	Médio	5.000,00	D+7	0,23%	1,22%	4,17%	2,88%	45,93
% CDI					48%	25%	63%	-	-
Western Asset BDR	Aberto	Muito Alto	25.000,00	D+5	0,02%	33,02%	47,59%	14,52%	257,42
Dólar					-3,2%	21,0%	26,4%	12,48%	-

Eventos do Mês

NOVOS FUNDOS

ARX Vinson

ARX Denali

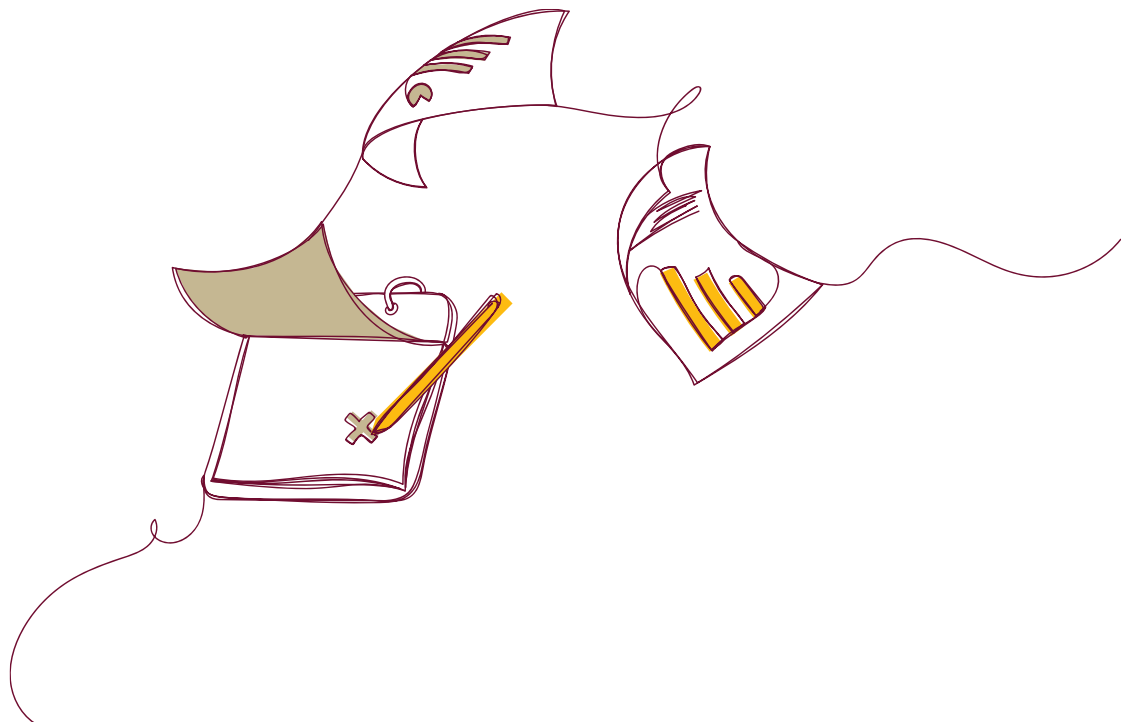
CA Indousuez Vitesse

CA Indousuez DI Master

FUNDOS FECHADOS

Sparta Debêntures

Flag FIC FIM



CONTATOS

Conheça o nosso time de especialista da área de Investimentos.

ALINE SUN

Head da área de Investimentos

RENDA VARIÁVEL

research@guideinvestimentos.com.br

Luis Gustavo Pereira – CNPI

Lucas Stefanini

Rafael Passos

RENDA FIXA

trade@guideinvestimentos.com.br

Gabriel S. Santos

Ricardo Sitonio Maia

Thomaz Telechun da Silva Telles

FUNDOS

gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br

Erick Scott Hood

Leonardo Uram

David Sousa Rocha

Rodrigo Fazzolari

Ivens Gasparotto Filho

SALES

sales@guideinvestimentos.com.br

Cristiano Hajjar

Guilherme Diniz

João Falconi

Rodrigo Ramalho

TRADING

trade@guideinvestimentos.com.br

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)

Thiago Teixeira

Guilherme Vasone

Este material foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ("GUIDE") e é de uso exclusivamente interno, sendo seu envio a terceiros estritamente proibido. Se você recebeu esta mensagem por engano, por favor, avise imediatamente a GUIDE, através de seus canais de atendimento, e em seguida apague-a. A GUIDE agradece sua cooperação. Este material foi preparado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ("GUIDE"), com base em informações públicas, dados desenvolvidos internamente e outras fontes externas, tem caráter meramente informativo e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, solicitação de compra ou venda de qualquer ativo financeiro ou investimento ou sugestão de alocação ou adoção de estratégias de investimento por parte dos destinatários. As informações referem-se às datas mencionadas e não serão atualizadas. Os cenários e visões apresentadas podem não se refletir nas estratégias de fundos e carteiras geridas pela GUIDE. A GUIDE não se responsabiliza por danos oriundos de erros, omissões ou alterações nos fatores de mercado nem pelo uso das informações aqui contidas. A recomendação de produtos deve ser efetuada observando a Política de Suitability da Guide. Para os clientes que não possuem Perfil de Investimento definido, a Guide recomenda fortemente o preenchimento do questionário "Perfil do Investidor", disponível no Portal do Cliente, através do site (<https://cliente.guideinvestimentos.com.br/login>), para que a Guide possa ofertar o produto adequado, de acordo com o seu Perfil. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. É vedada a cópia, distribuição ou reprodução total ou parcial deste material sem a prévia e expressa concordância da GUIDE.